

## Anais do 12º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade



29 de maio a 02 de junho de 2013 | Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia | Belém | Pará

## **PÔSTER**

## Cuidado individual, familiar e comunitário

## Banco de leite humano e Estratégia Saúde da Família: há parceria?

Fernanda Darliane Tavares de Luna. Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). fernandarliane@hotmail.com

José Danúzio Leite de Oliveira. Faculdades Integradas de Patos (FIP). danuzioleite@yahoo.com.br Lorena Rafaella de Melo Silva. Faculdades Integradas de Patos (FIP).

lorena rafaella.enf@hotmail.com

Carla Fabíola Macedo do Amaral. Faculdades Integradas de Patos (FIP). carlafamaral7@hotmail.com

Introdução: O aleitamento materno é uma área prioritária do Ministério da Saúde e a Estratégia Saúde da Família (ESF) deve dar atenção especial ao tema. Os banços de leite humano (BLHs) tem importância singular na manutenção do aleitamento materno. Há no Brasil 200 BLHs e 92 postos de coleta. Os números são expressivos, porém não é possível atender toda a demanda, pois o estoque das doações é insuficiente.

Objetivos: Investigar a existência de parceria entre a ESF e o BLH, conhecendo o papel dos profissionais da ESF no estímulo a doação de leite.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de uma revisão integrativa, de caráter descritivo-exploratório e abordagem qualitativa. Foi realizada uma busca na literatura disponível nas bases de dados BVS/Aleitamento Materno, Scielo, Ministério da Saúde e Fiocruz. Os descritores utilizados foram: "Leite Humano", "Banco de Leite", "Doação", "Pré-Natal" e "Estratégia Saúde da Família" e "PSF". Como critério de inclusão dos títulos adotou-se a delimitação temporal de 2000 a

Resultados: O apoio institucional é fundamental para que as nutrizes tornem-se doadoras, e o incentivo dos profissionais de saúde tem papel relevante nessa decisão. O pré-natal, realizado pelas ESFs, é um momento oportuno para o apoio e sensibilização das nutrizes. No entanto, evidenciou-se uma precariedade dos conhecimentos dos profissionais das ESFs sobre os BLHs. Isto se reflete num trabalho incipiente durante o pré-natal, com abordagem superficial dos BLHs, não sendo suficiente para captação de números maiores de doadoras.

Conclusão ou Hipóteses: A comunicação e a parceria entre os BLHs e as ESFs são frágeis e pouco efetivas. Apesar da importância da intersetorialidade na operacionalização das ações, inexiste uma co-responsabilidade entre as instituições na promoção do aleitamento materno. Há pouças referências abordando o tema, sugerindo a necessidade de mais estudos para suprir as lacunas existentes.

Palavras-chave: Banco de Leite Humano. Doação. Estratégia Saúde da Família.